

Olha aí o desafio que se coloca diante de nossos olhos: um palco vazio. Você já parou para pensar um pouco sobre isso? Já Parou para pensar que quando não se tem nada, aí sim se está pronto para ter tudo, ter o que quiser, o que inventar, o que imaginar. É isso, essa é a nossa grande magia, a magia do teatro: o poder da transformação, o poder transformar nada em qualquer coisa, como bruxos ou fadas e suas varinhas de condão, um toque, meia dúzia de palavras e surge diante dos olhos mortais de qualquer homem: a mentira! Taí uma coisa que nos agrada, mentir com a propriedade da verdade, fazer acreditar que é real todo e qualquer fruto da imaginação, pensar que durante algumas horas, homens, mulheres,

crianças, atravessam o limite sutil e invisível entre realidade e fantasia para se deixar levar pela mentira até as mais profundas e tocáveis verdades. Se alguém perguntasse para que serve tudo isso, responderíamos que é isso que todos esperam de nós, do teatro, esperam que a nossa mentira os transporte ao mundo do imaginário onde tudo e nada significam a mesma coisa. Então, nesse mundo onde mentir é a arte, eles se transformariam tocando cada qual sua própria verdade e trazendo-a para dentro de si retornariam ao mundo real diferentes de quando entraram. Você já parou para pensar nisso tudo?